ATA DA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Resolução n.s 149/23 do vereador Cláudio Tinoco e 150/23 da Mesa Executiva; Moções n.s 316 a 319/23 do vereador Marcelo Maia; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram solicitados, respectivamente, pelos vereadores Marta Rodrigues e Kiki Bispo, minutos de silêncio pelos falecimentos do ex-deputado federal Luiz Alberto e de Jorge Sampaio, ex-presidente do Esporte Clube Vitória. Foram

cumpridos, em sequência, os minutos de silêncio. O senhor presidente propôs a inversão da pauta para a votação imediata da Ordem do Dia, o que foi aceito. Em seguida, o senhor presidente informou ter retirado desta Ordem do Dia o Projeto de Lei n. 307/23, de desafetação de bens imóveis. Adentrando-se a **Ordem do Dia**, foi apreciado o Projeto de Lei n. 281/23, que criava o Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Salvador (CMSP). Havendo Emendas, subiu à Tribuna para Parecer, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o vereador Paulo Magalhães Júnior, cujo Parecer foi favorável à Emenda n. 1 e pela rejeição das Emendas n.s 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi aprovado, contra o voto da vereadora Marta Rodrigues na CCJ. Submetido ao Plenário, o Parecer foi também aprovado. Em discussão, o vereador Augusto Vasconcelos apontou atraso na proposta de criação do Conselho, segundo o prazo legal para tanto. Afirmou que o Projeto era incompleto e fora assim montado na tentativa de não desatender ao Plano Nacional de Segurança Pública. Destacou que um plano de segurança não se resumia ao trabalho das polícias, cuja importância enalteceu, e explicou que uma Emenda sua, rejeitada, estabelecia a presença de especialistas não-policiais no Conselho. Afirmou que, embora o Governo do Estado tivesse responsabilidade pela Segurança Pública, o Município também tinha papel nessa área, o qual não vinha sendo cumprido. Defendeu ações sociais, educacionais e de outras naturezas sobre a questão da segurança. A vereadora Marta Rodrigues declarou indignação com a rejeição de suas Emendas. Defendeu que a reparação fosse inserida na questão da segurança. Explicou o seu Voto em Separado, o qual se baseara, entre outros elementos, na falta de participação da sociedade civil no Conselho, destacando-se os membros de universidades. Expôs o exemplo do Conselho congênere em Porto alegre, cuja composição era, em sua metade, selecionada por fóruns da sociedade civil. A vereadora Laina Crisóstomo rejeitou o modelo de Conselho baseado unicamente em agentes públicos. Defendeu modelo similar ao de Porto Alegre e explicou o teor de suas Emendas, as quais haviam sido rejeitadas. Esclareceu que

a Oposição era a favor da criação do Conselho mas divergia do que era proposto. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 281/23 foi aprovado até a Redação Final, com sua Emenda, contra os votos dos vereadores Arnando Lessa, Augusto Vasconcelos, Edvaldo Brito, Hélio Ferreira, Laina Crisóstomo, Marta Rodrigues, Randerson Leal e Sílvio Humberto. O senhor presidente convocou reunião das Comissões Conjuntas para o dia 15, às 10h, no Salão Nobre, para se tratar de Proposições do Executivo e de vereadores. Nos **Registros**, o vereador Sílvio Humberto expressou pesar pelo falecimento de Luiz Alberto, cuja trajetória enalteceu, destacando ter sido para ele o seu primeiro voto para um deputado federal negro, em 1986, para a Assembleia Nacional Constituinte. Situou-o como um dos que se engajavam nas lutas por igualdade e pelos direitos do povo negro num momento em que isso não recebia atenção. Destacou-o como referência para a sua trajetória na vida parlamentar, dentro do conceito de *Raça e Classe*. Em comunicação inadiável, o vereador Augusto Vasconcelos associou-se à homenagem a Luiz Alberto. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito também se associou quanto a Luiz Alberto e convidou os pares para a sua posse na Academia Baiana de Educação, na próxima sexta-feira. O senhor presidente disse que se faria presente à posse. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Daniel Alves (11 de dezembro), José Antonio (6 de dezembro), Maurício Trindade (11 de dezembro) e Sidninho (5 e 11 de dezembro). A vereadora Laina Crisóstomo enalteceu Luiz Alberto e o seu pioneirismo no combate institucional e político contra o racismo. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO